

SHOJI; Zeliene Araujo de Souza¹

RESUMO

As lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero são lesões originadas pela infecção persistente do Papiloma vírus humano (HPV), com potencial de evolução para doença maligna quando não tratadas. O tratamento preconizado é a cirurgia de ressecção da área comprometida do colo do útero. Quando a lesão está restrita até um centímetro de profundidade do canal endocervical a cirurgia é chamada de exérese da zona de transformação (EZT), e para as lesões mais profundas denominamos cirurgia de conização. É um procedimento cirúrgico comum em hospitais de oncologia. As pacientes tratadas com esse tipo de lesão, requerem seguimento clínico prolongado, pois a persistência HPV oncogênico nas células do colo uterino aumenta a chance de novas lesões a longo prazo. A Fundação Centro de controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) é o hospital oncológico de referência para realização da cirurgia e do seguimento pós cirúrgico de dois anos. Não existe um protocolo de seguimento clínico a ser seguido nas unidades de saúde de contrarreferência após o período de permanência da FCECON. **Objetivo:** criar um relatório com os dados relevantes sobre o tratamento e o seguimento das pacientes encaminhadas para contra referência após alta da FCECON. **Métodos:** o relatório será desenvolvido por meio do método Delphi modificado, que consistiu na aplicação de duas séries de questionários a 10 profissionais que atuam no atendimento da patologia em tema, na FCECON e em unidade básica de saúde. **Resultados:** após cada rodada de questionário será avaliado o grau de concordância das respostas. Questões com mais de 70% de concordância, serão considerados consenso e terão seu texto utilizado na redação final do relatório.

PALAVRAS-CHAVE: conização, HSIL, HPV

¹ Universidade Federal do Amazonas, zeliene@terra.com.br